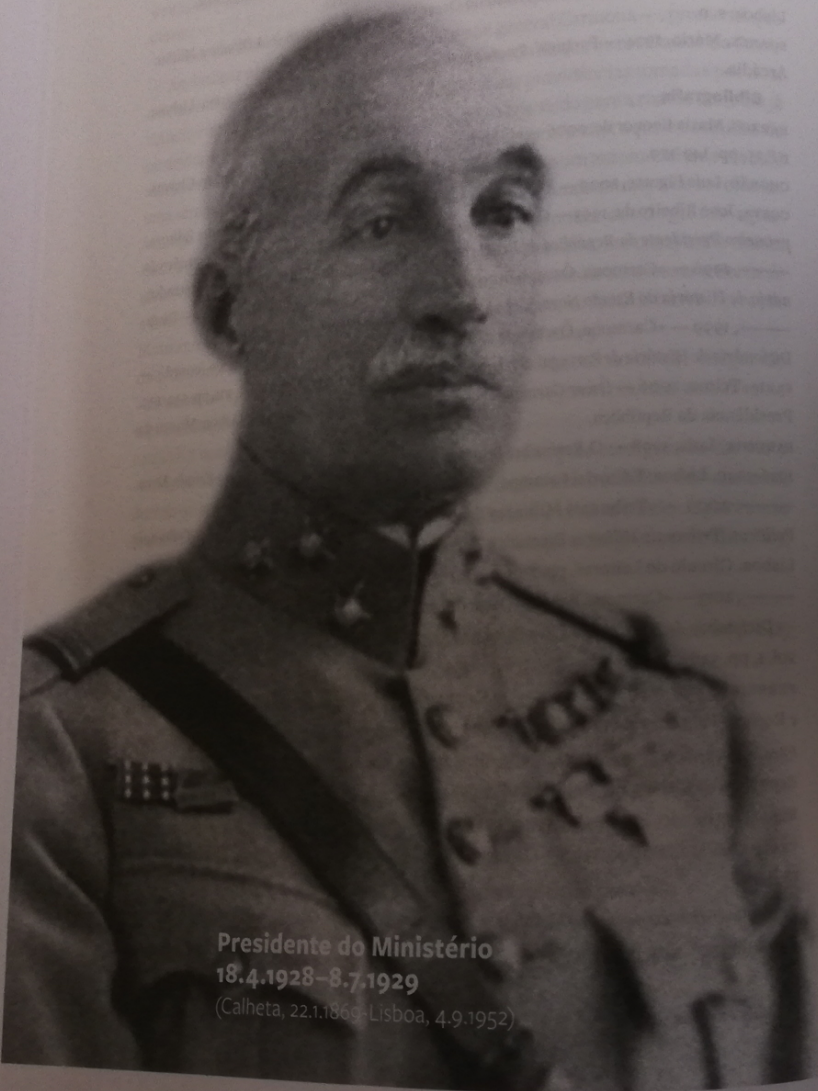


José Vicente de Freitas



Presidente do Ministério
18.4.1928-8.7.1929
(Calheta, 22.1.1869-Lisboa, 4.9.1952)

José Vicente de Freitas
Gul

Oficial do Exército. Professor e coproprietário da Escola Nacional. Curso da Arma de Infantaria da Escola do Exército e curso de Ciências da Escola Politécnica de Lisboa.

Governador civil do distrito do Funchal (9.2.1915-24.5.1915). Deputado (1918-1919). Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa (5.7.1926-26.8.1927; 11.7.1929-18.2.1932; 21.5.1932-15.2.1933). Ministro do Interior (26.8.1927-18.4.1928; 18.4.1928-10.11.1928; 10.11.1928-8.7.1929). Presidente do Ministério (18.4.1928-10.11.1928; 10.11.1928-8.7.1929). Ministro interino das Finanças (18.4.1928-27.4.1928). Ministro interino dos Negócios Estrangeiros (13.10.1928-15.10.1928). Ministro interino do Comércio e Comunicações (11.1.1929-8.7.1929). Membro do Conselho Político Nacional (1931-1933).

Natural da freguesia da Calheta, concelho da Calheta, Madeira.

Filho de José Joaquim de Freitas, proprietário, e de Sofia Amélia de Freitas. Casou com Maria Beatriz de Freitas Neto de Freitas, de quem teve três filhos: Óscar, Beatriz Celeste e Emídio Neto de Freitas.

Medalha Militar de Prata de Comportamento Exemplar (1903). Grau de Cavaleiro da Ordem Militar de Avis (1904). Cruz de 1.^a classe de Mérito Militar, Espanha (1907). Medalha Militar de Ouro de Comportamento Exemplar (1917). Comendador da Ordem Militar de Avis (15.2.1919). Grande-Oficial da Ordem Militar de Avis (24.7.1923). Cruz Vermelha de Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa (1924). Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito (25.8.1928). Grã-Cruz da Ordem da Coroa de Itália (4.8.1930). Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis (5.10.1930). Grande-Oficial da Ordem Nacional do Mérito de Carlos Manuel de Céspedes, Cuba (24.6.1932).

JOSÉ VICENTE DE FREITAS NASCEU NO LUGAR do Lombo da Estrela, freguesia da Calheta, concelho da Calheta, Madeira, a 22 de janeiro de 1869 e foi batizado a 6 de junho de 1869 na igreja paroquial do Espírito Santo da Vila da Calheta. Filho de José Joaquim de Freitas (1819-1885), proprietário, e de Sofia Amélia de Freitas (1847-1922), casal que teve mais sete filhos: Jorge Joaquim de Freitas (1870-1941), capitão e secretário das Finanças; Manuel dos Passos Freitas (1872-1952), advogado e musicista; Francisco João de Freitas (1874-1958), capitão; João Nepomuceno de Freitas (1877-1953), coronel, médico e diretor-geral dos Hospitais de Lisboa desde 1927; José Maria de Freitas (1879-1958), coronel; Júlio de Freitas (1881-1882); e Maria José de Freitas Fernandes (1885-1952).

Casou com Maria Beatriz de Freitas Neto de Freitas (12.1.1873-2.11.1957) em Lisboa, a 16 de maio de 1891, de quem teve três filhos: Óscar Neto de Freitas (Funchal, 7.4.1892-Lisboa, 21.12.1962), coronel de infantaria e inspetor-geral dos Espetáculos; Beatriz Celeste Neto Freitas (Calheta, 13.9.1893-Carnaxide, 29.9.1979); e Emídio Neto de Freitas (6.3.1896).

Fez a instrução primária na Calheta e, em 1879, passou a residir no Funchal, para frequentar o liceu. Entre 1889 e 1891 cursou a arma de Infantaria na Escola Militar, em Lisboa. No ano letivo de 1896-1897 completou o curso de Ciências da Escola Politécnica de Lisboa.

- NEVES, Leopoldo, 1928 — *A Ditadura Militar. (Dois anos de história política contemporânea)*, 2.ª ed. Lisboa: Tipografia da Empresa do Anuário Comercial.
- , 1942 — *Carmona (Estudo Biográfico)*. Lisboa: Ed. Império.
- OLIVEIRA, Maurício de, 1973 — *Diário de um Jornalista, 1926-1930*. Lisboa: Edição do Autor.
- RODRIGUES, António Maria de Bettencourt, 1929 — *Vinte e Oito Mezes no Ministério dos Negócios Estrangeiros (De 12 de Julho de 1926 a 9 de Novembro de 1928)*. Lisboa: Livraria Clássica Editora.
- SALAZAR, Oliveira, 1939 — *Discursos. 1928-1934*, vol. 1, 3.ª ed. Coimbra: Coimbra Editora.
- Bibliografia**
- ALEXANDRE, Paulo Morais, 1999 — «Freitas, José Vicente de», in BARRETO, António; MÓNICA, Maria Filomena (coord.), 1999 — *Dicionário de História de Portugal. Suplemento*. Lisboa/Porto: Livraria Figueirinhas, vol. 8, p. 69.
- ALMEIDA, Pedro Tavares de; PINTO, António Costa, 2006 — «Os ministros portugueses, 1891-1999. Perfil e carreira política», in ALMEIDA, Pedro Tavares de; PINTO, António Costa; BERMEJO, Nancy (org.) — *Quem Governa a Europa do Sul?*. Lisboa: ICS, pp. 19-58.
- ARAÚJO, António de, 2007 — *A Lei de Salazar. Lisboa: Edições Tenacitas.*
- , 2009 — *Sons de Sinos. Estado e Igreja no Advento do Salazarismo*. Lisboa: Edições Tenacitas.
- BAÍDA, Manuel, 2015 — *O Partido Republicano Nacionalista 1923-1935. «Uma República para Todos os Portugueses»*. Lisboa: ICS — Imprensa de Ciências Sociais.
- CALDEIRA, Arlindo Manuel, 1986 — «O partido de Salazar: antecedentes, organização e funções da União Nacional (1926-34)», in ALMEIDA, Pedro Tavares de; PINTO, António Costa; BERMEJO, Nancy (org.) — *Quem Governa a Europa do Sul?*. Lisboa: ICS, pp. 19-58.
- CARRILHO, Maria, 1987 — «A Projectada Liga Republicana e as últimas tentativas dos liberais contra a institucionalização do Estado Novo», in AA. VV. — *O Estado Novo das Origens ao Fim da Autarquia (1926-1959)*. Lisboa: Ed. Fragmentos, vol. 1, pp. 179-188.
- CHORÃO, Luís Bigotte, 2010 — *A Crise da República e a Ditadura Militar. 2.ª ed.* Lisboa: Sextante Editora.
- COSTA, António José Pereira da (coord.), 2008 — *Os Generais do Exército Português*, vol. III, t. 1. Lisboa: Biblioteca do Exército.
- COSTA, José Ribeiro da, 1993 — *Óscar Carmona (1869-1951). Elementos para o estudo biográfico do primeiro Presidente da República do Estado Novo*. Lisboa: FCSH/UNL (Dissertação de Mestrado).
- CRUZ, Manuel Braga da, 1985 — «A Revolução Nacional de 1926. Da Ditadura Militar à Formação do Estado Novo». *Revista de História das Ideias*. Coimbra, n.º 7, pp. 347-372.
- , 1986 — *Monárquicos e Republicanos no Estado Novo*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- FARIA, Telmo, 2000 — *Debaixo de Fogol Salazar e as Forças Armadas (1935-41)*. Lisboa: Edições Cosmos/Instituto da Defesa Nacional.
- FARINHA, Luís, 1998 — *O Revivalho. Revoltas Republicanas contra a Ditadura e o Estado Novo. 1926-1940*. Lisboa: Editorial Estampa.
- , 2002 — «A oposição e a constitucionalização da Ditadura. Entre a via legal e a revolução». *História*. Lisboa, n.º 44, abril, pp. 26-33.
- , 2003 — *Francisco Pinto Cunha Leal, intelectual e político: um estudo biográfico (1888-1970)*. Lisboa: FCSH/UNL (Tese de Doutoramento).
- , 2007 — «'Cavaleiros da Pátria'. Os liberais e a transição pactuada (1925-1929)», in TORRAL, Luís Reis; CHORÃO, Luís Bigotte (coord.) — *O 28 de Maio — oitenta anos depois:*

- Contributos para uma Reflexão*. Coimbra: Centro de Estudos Interdisciplinares do Século xx da Universidade de Coimbra, pp. 51-70.
- , 2009 — *Cunha Leal, Deputado e Ministro da República. Um Notável Rebelde*. Lisboa: Assembleia da República.
- FERNANDES, Francisco, 2010 — *General José Vicente de Freitas. A Liberdade de Pensar*. Lisboa: Edições Colibri.
- FERREIRA, José Medeiros, 1992 — *O Comportamento Político dos Militares. Forças Armadas e Regimes Políticos em Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa.
- LAINS, Pedro, 2008 — *História da Caixa Geral de Depósitos 1910-1974. Política, Finanças e Economia da República e no Estado Novo*. Lisboa: ICS — Imprensa de Ciências Sociais.
- LEAL, Ernesto Castro, 1994 — *António Ferro. Espaço Político e Imaginário Social (1918-32)*. Lisboa: Edições Cosmos.
- , 2008 — *Partidos e Programas. O campo partidário republicano português (1910-1926)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- MARQUES, A. H. de Oliveira (coord.), 2000 — *Parlamentares e Ministros da 1.ª República*. Porto: Assembleia da República/Edições Afrontamento.
- MATOS, Helena, 2003 — *Salazar, vol. 1. A Construção do Mito*. Lisboa: Temas e Debates.
- MENESES, Filipe Ribeiro de, 2010 — *Salazar. Uma Biografia Política*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- NOGUEIRA, Franco, 2000 — *O Estado Novo (1933-1974)*. Porto: Livraria Civilização Editora.
- RIBEIRO, Maria da Conceição, 2002 — «Projecto de Constituição de Salazar, Grandes Opções do Estado Novo». *História*. Lisboa, n.º 44, III série, abril, pp. 42-49.
- ROSAS, Fernando, 1986 — *O Estado Novo nos anos trinta 1928-1938*. Lisboa: Ed. Estampa.
- , 1994 — *O Estado Novo (1926-1974)*, in MATOS, José (dir.) — *História de Portugal*, vol. 7. Lisboa: Círculo de Leitores.
- TELO, António José, 1994 — «A obra financeira de Salazar: a 'ditadura financeira' como caminho para a unidade política, 1928-1932». *Análise Social*. Lisboa, vol. XXIX, n.º 128, pp. 779-800.
- , 1996 — «Freitas, José Vicente de», in ROSAS, Fernando; BRITO, J. M. Brandão de (dir.) — *Dicionário de História do Estado Novo*. Lisboa: Círculo de Leitores, vol. 1, p. 373.
- VALÉRIO, Nuno, 1984 — *A moeda em Portugal, 1913-1947*. Lisboa: Sá da Costa, Cadernos da Revista de História Económica e Social, n.º 5.
- , 1994 — *As Finanças Públicas Portuguesas entre as Duas Guerras Mundiais*. Lisboa: Edições Cosmos.
- WHELLER, Douglas L., 1988 — *A Ditadura Militar Portuguesa (1926-1933)*. Mem Martins: Europa-América.

Manuel Baída